

PRECAUÇÕES BIOLÓGICAS

- A aplicação do produto deve ser efetuada quando a temperatura do solo é de 10° C, pelo menos.
- No caso de aplicações em solos secos, é conveniente proceder a uma rega ligeira.
- Para uma boa eficácia do produto, o solo deve ter no mínimo 1 % de matéria orgânica.
- O DONJON pode ser aplicado através dos sistemas de fertirrigação, juntamente com os fertilizantes.

ARMAZENAMENTO

Não armazenar em ambiente arrefecido. As embalagens devem ser conservadas bem fechadas a temperaturas abaixo de 25 ° C em local seco e não expostas diretamente à luz solar. O produto permanece ativo por 15 meses nas condições mencionadas. Fechar bem a embalagem quando o seu conteúdo não for completamente usado.

COMPATIBILIDADE

- Sempre que necessário aplicar outros produtos, respeitar 10 dias de intervalo após o tratamento com DONJON. O produto não é compatível com os fungicidas à base de ziram, mancozebe, imazil, procloraz e tirame. Aplicar o produto em estreme.

MODO DE PREPARAÇÃO DA CALDA

Num recipiente, cerca de 24 a 36 horas antes da aplicação, dissolver a quantidade de produto a utilizar, na proporção de 500 g de produto por cada 5 L de água, agitar até obter uma mistura homogénea. Desde a obtenção daquela mistura até à preparação da calda, agitar periodicamente para assegurar a sua uniformidade, de forma a promover a germinação de conídios e a formação das colónias. Verter para o depósito do pulverizador metade do volume de água previsto, adicionar a mistura homogénea já preparada e completar o restante volume de água necessário para a aplicação, mantendo a agitação da calda.

MODO DE APLICAÇÃO

O método de aplicação escolhido deve permitir uma distribuição uniforme do produto na superfície a tratar e a sua fácil localização junto das raízes e do colo das plantas a proteger dos ataques de fungos patogénicos:

- Aplicação por mistura com terra humedecida.
- Aplicação por imersão numa suspensão do produto, de plantas envasadas em tabuleiros.
- Aplicação na água de rega.
- Em pulverização ao solo (generalizada ou em linhas).

Neste último caso, calibrar corretamente o equipamento, para o volume de calda gasto por ha, de acordo com o débito do pulverizador (L/min), da velocidade e largura de trabalho (distância entrelinhas) com especial cuidado na uniformidade da distribuição de calda. A quantidade de produto e o volume de calda devem ser adequados à área de aplicação respeitando as doses indicadas.

Edição: 20723

Gowan
CROP PROTECTION LIMITED

Bayer

PRECAUÇÕES TOXICOLÓGICAS, ECOTOXICOLÓGICAS E AMBIENTAIS


- Não comer, beber ou fumar durante a utilização deste produto.
- Ficha de segurança fornecida a pedido.
- Eliminar o conteúdo e a embalagem em local adequado à recolha de resíduos perigosos.
- Armazenar afastado de outros materiais.
- Evitar respirar as poeiras e a nuvem de pulverização.
- Não contaminar a água com este produto ou com a sua embalagem.
- As embalagens devem ser conservadas bem fechadas a temperaturas abaixo de 25°C em local seco e não expostas diretamente à luz solar.
- Na entrada dos trabalhadores às zonas tratadas, estes deverão usar luvas, camisa de mangas compridas, calças, meias e sapatos.
- Usar luvas, vestuário de proteção adequado e equipamento respiratório durante a preparação da calda e aplicação do produto.
- Impedir o acesso de trabalhadores e pessoas às zonas tratadas até à secagem do pulverizado.
- Após o tratamento, lavar bem o material de proteção, tendo cuidado especial em lavar as luvas por dentro.
- Nenhum intervalo de segurança é necessário.
- **Em caso de intoxicação, contactar o Centro de Informação AntiVenenos (CIAV). Telefone: 800 250 250**

Atenção: o produto destina-se apenas para uso agrícola. Qualquer outro uso é perigoso.

Nota: Os resultados da aplicação deste produto são suscetíveis de variar pela ação de fatores que estão fora do nosso domínio, pelo que apenas nos responsabilizamos pelas características previstas na lei.



A embalagem vazia não deverá ser lavada, sendo completamente esgotada do seu conteúdo, inutilizada e colocada em sacos de recolha devendo estes serem entregues num centro de receção do sistema ValorFito.



DonJon®

Contém

1 kg

Pó molhável (WP) com 2% (p/p) de *Trichoderma asperellum* ICC012 e 2% (p/p) *Trichoderma gamsii* ICC080 correspondendo a 3x10⁷/g CFU/g

Fungicida

que contém estirpes de fungos antagonistas, indicado para o controlo de fungos do solo que atacam as raízes e o colo das plantas

GRUPO BM02 FUNGICIDA

Autorização de Comércio Paralelo N.º 0116 concedida pela DGAV


Lote: inscrito na embalagem
Data de produção: inscrito na embalagem
Prazo de validade: 15 meses após a data de fabrico

ESTE PRODUTO DESTINA-SE AO USO PROFISSIONAL

PARA EVITAR RISCOS PARA A SAÚDE HUMANA E PARA O AMBIENTE, RESPEITAR AS INSTRUÇÕES DE UTILIZAÇÃO

MANTER FORA DO ALCANCE DAS CRIANÇAS

OS MICRORGANISMOS PODEM TER O POTENCIAL PARA PROVOCAR REAÇÕES DE SENSIBILIZAÇÃO



Este produto pode ser utilizado em Modo de Produção Biológico

Titular da Autorização de Venda:
Gowan Crop Protection Limited
Rothamsted Research
West Common, Harpenden
Hertfordshire
AL5 2JQ
Reino Unido

Distribuído por:
Bayer CropScience (Portugal)
Produtos para a Agricultura, Lda.
Av. Vitor Figueiredo, N.º 4 - 4.º Piso
2790-255 CARNAXIDE
Telef.: 21 417 21 21
<https://cropscience.bayer.pt>

INDICAÇÕES RELATIVAS À SUA UTILIZAÇÃO (INCLUINDO AS PRECAUÇÕES BIOLÓGICAS)

O DONJON é indicado para prevenir ataques de fungos patogénicos tais como: *Rhizoctonia solani*, *Sclerotinia* spp., *Sclerotium rolfsii*, *Verticillium dahliae*, *Thielaviopsis basicola*, *Pythium* spp., *Phytophthora* spp. e *Armillaria mellea* que atacam as raízes e o colo das plantas alvo. Os fungos antagonistas, após a aplicação, colonizam o solo e as raízes e competem com os fungos patogénicos pelo espaço e nutrientes. Também atacam as paredes celulares dos patógenos com enzimas. A sua aplicação deve ocorrer preventivamente antes do desenvolvimento dos fungos patogénicos. Na estefenfilose da pereira as aplicações são direcionadas às folhas caídas no solo de forma a reduzir o inóculo no pomar. O DONJON não tem efeito curativo e, conseqüentemente, se a infeção está em desenvolvimento, o produto não tem efeito em plantas já doentes.

| CULTURA | DOENÇA | DOENÇA | CONC/DOSE | ÉPOCAS E CONDIÇÕES DE APLICAÇÃO |
|--|--|--|---|---|
| Videira, maçeira, pereira, pessegueiro, damasqueiro, amêixeira, actíndea (kivi), groselheira, mirtilo, amoreira, oliveira e cítricos (laranja, tangerina, mandarina, limão, laranja doce, kiwi, etc.), hortênsia, leandro, azálea, buganvília, buxo, dracaena, evónimo, laureiro, aucuba, camélia, folhado, pitosporo do-lapão | Podridão das raízes, causada por <i>Armillaria mellea</i> | Podridão das raízes, causada por <i>Armillaria mellea</i> | 2,5 kg/ha (volume de calda 800-1500 L/ha) | Aplicar localmente 2,5 kg/ha, 5-7 dias antes do transplante, nas covas destinadas às plantas e repetir a aplicação quando as árvores ou arbustos forem transferidos para o local definitivo. Efetuar mais dois tratamentos, no início do ciclo vegetativo e à queda das folhas, muito próximo das raízes para manter a população de fungos antagonistas. As 2 aplicações iniciais são localizadas nas covas. As 2 aplicações posteriores devem ser efetuadas de modo a atingir a zona das raízes. |
| Videira | Doença de Petri: <i>Phaeoanemonia chlamydospora</i> , <i>Phaeoacremonium</i> spp. | Doença de Petri: <i>Phaeoanemonia chlamydospora</i> , <i>Phaeoacremonium</i> spp. | 250 g/ha | Aplicar após a poda da vinha para o fungo antagonista colonizar as feridas da poda e repetir o tratamento no estado fenológico de ponta verde. Utilizar no mínimo 400 L/ha de volume de calda de forma a distribuir 1 Kg/ha. |
| Pereira | Sterilidade causada por <i>Stemphylium vesicarium</i> | Sterilidade causada por <i>Stemphylium vesicarium</i> | 2,5 kg/ha (volume de calda 800-1500 L/ha) | Aplicar no período entre as folhas caídas a início da floração - queda das pétalas. Tratar ao solo e relva, entre linhas, distribuindo 2,5 kg /ha de produto. Repita o tratamento quando ocorrerem condições de infeções predisponentes na planta. |
| | Fusariose (<i>Monographella nivalis</i>), esclerotinia (<i>Sclerotinia homeocarpa</i>), rizoctonia (<i>Rhizoctonia solani</i>) | Fusariose (<i>Monographella nivalis</i>), esclerotinia (<i>Sclerotinia homeocarpa</i>), rizoctonia (<i>Rhizoctonia solani</i>) | 2,5 kg/ha | Aplicar o produto na altura da sementeira, re-início do crescimento vegetativo e antes do período de risco de infeção. Se não for esperada precipitação, efetuar uma rega ligeira a seguir ao tratamento. |

(*) Utilizações menores: (*)

Relvados (campos de golfe e tapetes de relva)

(*) A eficácia e fitotoxicidade resultantes destas utilizações menores são da inteira responsabilidade do utilizador do produto fitofarmacêutico

UTILIZAÇÕES, DOSES, ÉPOCAS E CONDIÇÕES DE UTILIZAÇÃO PLANTAS ORNAMENTAIS (FLORES):

| CULTURA | DOENÇA | CONC/DOSE | ÉPOCAS E CONDIÇÕES DE APLICAÇÃO |
|--|--|--|---|
| Lisianto, Crisântemo, Cíclame, Gerbera, Poinsetia ou rabo de arara, Primula ou pásscoa, Ranúnculo, Salva | Podridão das raízes, causada pelos fungos patogénicos: <i>Phytophthora</i> spp., <i>Pythium</i> spp., <i>Sclerotium rolfsii</i> , <i>Sclerotinia</i> spp., <i>Rhizoctonia solani</i> | 0,25 kg/m ² de substrato 2,5 kg/ha 10 g/L | Em viveiro e alfores (estufa ou ar livre), misturar o produto com o substrato ou preparando uma suspensão do produto na quantidade de água que permita o humedecimento completo do substrato imediatamente após ou antes da transplantação. No local definitivo (em estufa ou ao ar livre): Aplicar o produto de maneira uniforme sobre a superfície do solo 5-7 dias antes da sementeira ou transplantação. Repetir o tratamento com a mesma dose, a sementeira ou transplantação. Nos viveiros, as plantas jovens podem também ser tratadas através da imersão de vasos ou tabuleiros, durante alguns minutos, numa suspensão do produto: 10 g de DONJON por 1 litro de água. Na altura da transplantação, realizar outro tratamento por pulverização ao solo na dose de 2,5 kg/ha. |

UTILIZAÇÕES, DOSES, ÉPOCAS E CONDIÇÕES DE UTILIZAÇÃO CULTURAS HORTÍCOLAS:

| CULTURA | DOENÇA | ÉPOCAS E CONDIÇÕES DE APLICAÇÃO |
|--|---|--|
| Alpo, beringela, meloeiro, pepino, pimenteiro, tomateiro | Murchidão das plântulas (<i>Phytophthora</i> spp., <i>Pythium</i> spp., <i>Thielaviopsis basicola</i>) Verticilose (<i>Verticillium dahliae</i>) | As doenças nas culturas hortícolas indicadas podem ser controladas nas seguintes condições: Em viveiro (estufa ou ar livre): misturar 0,25 kg/m ² de substrato. No local definitivo (estufa ou ar livre): Aplicar 2,5 kg/ha do produto de maneira uniforme sobre a superfície do solo 5-7 dias antes da sementeira ou transplantação. Repetir o tratamento com a mesma dose, a sementeira ou transplantação. Quando possível, aplicar o produto nas linhas. |
| Alpo, beringela, pimenteiro, tomateiro | Verticilose (<i>Verticillium dahliae</i>) | Verticilose (<i>Verticillium dahliae</i>) |
| Aboborinha, alcachofra, alface, alface de cordeiro, cenoura, feijão | Rizoctonia (<i>Rhizoctonia solani</i>) e Podridão branca (<i>Sclerotinia sclerotiorum</i>) | Rizoctonia (<i>Rhizoctonia solani</i>) e Podridão branca (<i>Sclerotinia sclerotiorum</i>) |
| Morangueiro | Murchidão das plântulas (<i>Phytophthora</i> spp.) | Murchidão das plântulas (<i>Phytophthora</i> spp.) |
| Couve (couve repolho, couve-flor, couve-brócolo, couve-de-bruxelas) | Murchidão das plântulas (<i>Pythium</i> spp., <i>Thielaviopsis basicola</i>) | Murchidão das plântulas (<i>Pythium</i> spp., <i>Thielaviopsis basicola</i>) |
| Ervas aromáticas (alecrim, aneto, cebolinho, cerefolo, coentros, erva-doce, estragão, hortelã, manjericao, orégãos, salsa, sálvia e tomilho) | Murchidão das plântulas (<i>Pythium</i> spp., <i>Thielaviopsis basicola</i>) | Murchidão das plântulas (<i>Pythium</i> spp., <i>Thielaviopsis basicola</i>) |